

PRÉDIO À RUA RIACHUELO N^{OS} 933, 935, 937



O prédio, situado no centro histórico de Porto Alegre é um exemplar representativo da arquitetura colonial com fachada eclética, sendo um dos raros remanescentes da arquitetura residencial das últimas décadas do século XIX que conserva sua integridade e apresenta condições de reciclagem de uso.

A destinação residencial original do imóvel manteve-se até a década de 60, quando os proprietários deixaram de residir no prédio e o alugaram a terceiros. A partir de então transformou-se em pequeno hotel-pensão, inclusive com sublocação de cômodos, até transformar-se em cortiço e receber atividades comerciais nas salas da frente do 1º pavimento.

O imóvel está implantado em terreno com topografia em aclave em relação à rua, ocupando toda a testada desde o alinhamento frontal até dois terços do lote, e desenvolve-se em quatro pavimentos.

Apresenta um partido arquitetônico de planta-baixa colonial, com distribuição de cômodos na seqüência sala, dormitório, varanda, tendo no 1º pavimento, cozinha e banheiro. A circulação vertical dá-se por escadaria de madeira localizada em uma lateral, na parte central.

Posteriormente foram acrescentados dois cômodos nos fundos do 2º e 3º pavimentos e, em 1929, foi realizada a ampliação do 4º pavimento.

O abandono pelos antigos proprietários e a alteração de usos com a ação dos moradores das últimas décadas, contribuíram para a deterioração interna do prédio.

A fachada, ricamente decorada com elementos arquitetônicos neoclássicos, terminava no terceiro pavimento, onde uma platibanda decorada marca o antigo limite e serve atualmente de transição para o quarto pavimento.

No primeiro pavimento, os cinco vãos das portas apresentam vergas em arco pleno emoldurados por frisos em relevo; a vedação é feita com esquadrias de duas folhas com bandeiras, completado por gradil de ferro.

No segundo pavimento, a parede é decorada com almofadas em baixo-relevo, acima dos cinco vãos das janelas. O enquadramento dos vãos é marcado por meias-colunas, de capitéis coríntio-romanos. Sobre os capitéis, em toda a largura da fachada, corre uma cimalha perfilada inspirada nas arquitraves clássicas, que marca a transição para o terceiro pavimento;

Os vãos de janela com parapeito sacado, têm verga em arco pleno. As sacadas têm bacia de forma *bombée* frisada e guarda-corpo de ferro. Acompanhando as bacias das sacadas ocorre uma cimalha que marca a transição do primeiro para o segundo pavimento;

O terceiro pavimento possui meias-colunas em ordem dórica.

O quarto pavimento está zoneado em três áreas destacando o vão central. Esta marcação reforça a centralidade do acesso principal do prédio.

Repetem-se as colunas marcando o enquadramento dos vãos. A platibanda é de balaustrada cega com medalhão central, sem inscrição.

O prédio foi tombado em 1997.